

Senador acusa Planalto de atrasar o envio de projetos ao Congresso

CORREIO BRAZILIENSE

O senador Josaphat Marinho (PFL-BA) criticou ontem a lentidão e a falta de decisão do Governo no envio ao Congresso de matérias como o projeto de reajuste fiscal e o novo Orçamento, obrigando a que assuntos importantes venham a ser apreciados pelos senadores ao final do ano e sob pressão do tempo. "O Congresso não pode ficar submisso ao Executivo nem votar sob pressão sem risco de perda da autonomia, disse.

A questão torna-se mais grave, segundo o senador baiano, porque a partir de ontem só haverá sessões ordinárias da Câmara e do Senado nas segundas-feiras, sendo os demais dias dedicados à revisão constitucional. "Com isso resta apenas um dia para os senadores debaterem reajuste fiscal e o Orçamento, além do anunciado projeto de imposto sobre grandes fortunas, outro que merece debate cuidadoso", frisou Josaphat Marinho.

O líder do PFL, senador Marco Maciel, em aparte, concordou com seu colega e afirmou que os



Josaphat: contra demora

trabalhos da revisão constitucional deverão se prolongar até meados de março ou início de abril, tornando quase inviável o trabalho ordinário do Senado. "Nesse período não vejo como aprovar o reajuste fiscal e o Orçamento, que foi quase totalmente alterado em seu projeto original, até o final do presente exercício", afirmou.

24 NOV 1993